

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 566 - Preço 30\$00 - 17/3/88



## REUNIÃO DA CÂMARA

Aproveitando a discussão que se gerou a propósito dos melhoramentos do cemitério de Guetim, o vereador socialista engº Jorge Monteiro conseguiu, no momento exacto, encontrar apoios para a sua proposta, que constava do seguinte: Que o cemitério de Anta fosse considerado municipal e que o executivo procedesse à expropriação dos terrenos para o seu alargamento.

Foi aprovado o ante-projecto da obra e irá agora proceder-se à expropriação dos terrenos necessários, bem como mandar elaborar o projecto definitivo.

Foi também deliberado pelo executivo que se procedesse aos melhoramentos considerados necessários no cemitério de Guetim.

Uma vez mais não foi discutido o pedido de demissão do vereador da cultura, dr. Azevedo Brandão. Ao proceder assim, o presidente da Câmara dá a entender que não está disposto a fazer a entrega do pelouro, pelo menos enquanto não houver nova distribuição de pelouros, o

que se julga poder acontecer em breve.

Foi adjudicado à Edifer a construção do conjunto habitacional da Ponte de Anta (54 fogos) pelo valor de 136.836.040\$00.

Enquanto isto, a Câmara vai candidatar-se ao financiamento de verbas para a construção de 220 fogos. Na Ponte de Anta, para venda a preços controlados, serão construídos 110. Na freguesia de Paramos, para arrendamento social, serão construídos 76 fogos. Está ainda prevista a construção de 34 fogos nos terrenos da antiga fábrica Pereira Alves.

Os fogos da Ponte de Anta serão financiados pelo orçamento municipal e os restantes pelo IGAPE a fundo perdido.

A mendicidade que se tem espalhado um pouco por todo o Concelho foi razão para que o director de uma das unidades hoteleiras escrevesse ao presidente da Câmara a solicitar medidas para acabar com esta situação. Por não ser da competência do do executivo, a questão vai ser posta à PSP.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- POVO DO BAIRRO PISCATÓRIO É PACÍFICO
- BALNEÁRIO TERMAL NÃO É PARA CARNAVAIS
- PROTOCOLO MAU COM BOAS INTENÇÕES



## TARDE DE DOMINGO À BEIRA-MAR

Em jeito de "Maré-Rua", numa tarde de domingo, à beira-mar, fomos ao encontro de algumas pessoas; com quem mantivemos, ocasionalmente, um breve diálogo, sem perguntas previamente preparadas.

De propósito, procuramos pessoas de mais idade, reformadas ou não, mas que, entre "dols de-dos" de conversa, nos falassem um pouco das suas vidas. Por que não hão-de também os velhos falar?

Pág. 4

## ZECA AFONSO MORREU HÁ UM ANO

### ENQUANTO HÁ FORÇA

*Enquanto há força  
No braço que vinga  
Que venham ventos  
Virar-nos as quilhas  
Seremos muitos  
Seremos alguém  
Cantai rapazes  
Dançai raparigas  
E vós altivas  
Cantai também*

*Levanta o braço  
Faz dele uma barra  
Que venha a brisa  
Lavar-nos a cara  
Seremos muitos  
Seremos alguém  
Cantai rapazes  
Dançai raparigas  
E vós altivas  
Cantai também*

## A GRALHA

Por erro da composição e impressão do "Maré Viva", da responsabilidade da empresa gráfica onde o jornal é feito, os textos da primeira página do número anterior, relativos à Assembleia Municipal e à entrevista do vereador da cultura, dr. Azevedo Brandão, saíram trocados criando natural confusão aos nossos leitores e deturpando a paginação que concebemos, o que muito lamentamos.

Pedimos desculpa ao nosso entrevistado e aos leitores pelas anomalias verificadas que nos vamos esforçar por evitar que se repitam.



VOLEIBOL

# DESLOCAÇÃO AO SUL TOTALMENTE VITORIOSA

## FUTEBOL

NAC. 1ª DIVISÃO

## PENAFIEL, 2 – ESPINHO, 0

Jogo no Estádio 25 de Abril, em Penafiel.

Árbitro: João Rosa (Évora), auxiliado por Francisco Zambujinho (bancada) e Ricardo Lima (superior).

PENAFIEL: Amaral; Bio, Vasco, Manuel Correia e Cabral; Caetano, Elias, Rui Manuel e Djão; César e Amâncio.

Substituições: aos 80 minutos Sérgio Pinto rendeu César e, aos 88 minutos, Caetano foi rendido por Alain.

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Nito; Luís Manuel, Nelo, Pingo e Marcos António; Ivan e Vitorino.

Substituições: Aziz aos 34 minutos rendeu Amândio e, no recomeço, Walsh entrou para o lugar de Nelo.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Elias aos vinte e dois minutos; Amâncio aos cinquenta e três e Vitorino aos oitenta e quatro minutos.

Espectáculo pobre em que a equipa da casa foi ainda assim a que esteve menos mal, precisando no entanto de uma desatenção do árbitro para marcar o segundo golo, que viria a ser o da vitória.

Tal como vinha fazendo nos jogos ultimamente realizados fora, o Espinho deu a iniciativa ao adversário para depois tentar o contra-ataque, só de desta vez, e por ausência do zairense Kongolo, o quarteto defensivo não mostrou a segurança de partidas anteriores.

Em desvantagem no marcador o técnico espinhense mexeu na equipa, tirou um defesa e mandou entrar um médio, mas não logrou nada

de positivo. E seria, já no segundo tempo o Penafiel a fazer novo golo, embora com alguma ajuda do árbitro que deixou passar em claro uma agressão de um jogador do Penafiel ao espinhense Luís Manuel. Este lance liquidou as esperanças dos espinhenses que até final não mais lograram que diminuir a diferença, apesar do empenho posto na luta que viria inclusive a resultar a expulsão do mesmo Luís Manuel.

Com este resultado o Espinho vê assim interrompido o ciclo de jogos com resultados positivos, mantendo-se no entanto numa posição cómoda na tabela classificativa.

## ANDEBOL

Prosseguiram no passado fim-de-semana os vários campeonatos nacionais do andebol. No escalão de juvenis o Espinho continua em maré alta, estando praticamente apurado para a fase final da prova. Na jornada dupla do fim-de-semana os espinhenses receberam e bateram de forma conclusiva as equipas do Salguei-

ros e da A. S. Mamede, respectivamente por 21-9 e 31-20.

No escalão de seniores também as coisas correm de feição, estando já a equipa apurada para disputar a fase final do nacional da 3ª divisão e com fortes hipóteses de se guindar ao escalão secundário, bastando para isso que continue a jogar ao nível do que tem feito até agora.

## CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO

No passado sábado, numa sala de uma das unidades hoteleiras de Espinho, em sessão destinada somente a sócios, foi oficialmente criado o Clube de Tênis de Espinho. Os mentores da ideia da criação do clube são tenistas de Espinho que em tempos estiveram ligados à secção de Tênis da Académica de Espinho.

Apesar de haver já em Espinho um clube com uma secção de Tênis, pensam os responsáveis pelo Clube de Tênis de Espinho que se justifica plenamente o aparecimento do novo clube. Vasco, um dos directores que mais trabalhou para o surgimento do clube diria que: "o Clube de Tênis de Espinho surgiu porque era evidente

a falta de um clube que se dedique exclusivamente ao ténis em Espinho e também por ter constatado que a secção de ténis da AAE já não dava resposta à actividade dos tenistas espinhenses".

Apesar do clube já estar inscrito na Associação de Tênis do Porto ainda não tem sede própria. Ainda Vasco a dizer-nos que: "Um dos objectivos a curto prazo é conseguir uma sede própria e terrenos para a construção de "courts", tendo já pedido uma reunião ao presidente da Câmara para tentar resolver este problema. Enquanto esta situação não se resolver, somos obrigados a utilizar os "courts" municipais".

## VOLEIBOL

As duas equipas espinhenses do escalão sénior tiveram sorte diferente na jornada do fim-de-semana. Enquanto os academistas viajaram até Lisboa e venceram os seus adversários o Espinho deslocou-se a Arranha e sofreu nova derrota, o que o relegou para o último lugar da tabela só com derrotas.

Apesar das vitórias alcançadas, os academistas não tiveram a sua vida facilitada na sua deslocação a Lisboa, vencendo

o Sporting e o Técnico pelo sempre difícil 3-2. Com estas vitórias os academistas já quase asseguraram o ingresso na 1ª divisão para a próxima época e justificaram qual o motivo porque são campeões nacionais, esquecendo ao mesmo tempo e desaire com o Esmeriz para a Taça de Portugal.

O Sp. Espinho é que não há meio de se encontrar e continua a somar derrotas em cima de derrotas, sem que se vislumbre maneira da equipa sair da posição incómoda em que se encontra.

## Grupo Desportivo dos Outeiros

## CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados do Grupo Desportivo dos Outeiros, Silvalde, a comparecer na sede do Clube, no próximo dia 25 de Março de 1988, pelas 21 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

- 1º- Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório e Contas respeitante ao ano transacto;
- 2º- Eleição de Novos Corpos Gerentes;
- 3º- Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Nos termos dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora acima indicada, com a presença da maioria dos sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 9 de Março de 1988

O Presidente da Assembleia Geral  
Fernando Gomes das Silva

maré viva

O RIGOR DA  
INFORMAÇÃO

## O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

\*\*\*

Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299NOÉ DE OLIVEIRA  
BERNARDES

ADVOGADO

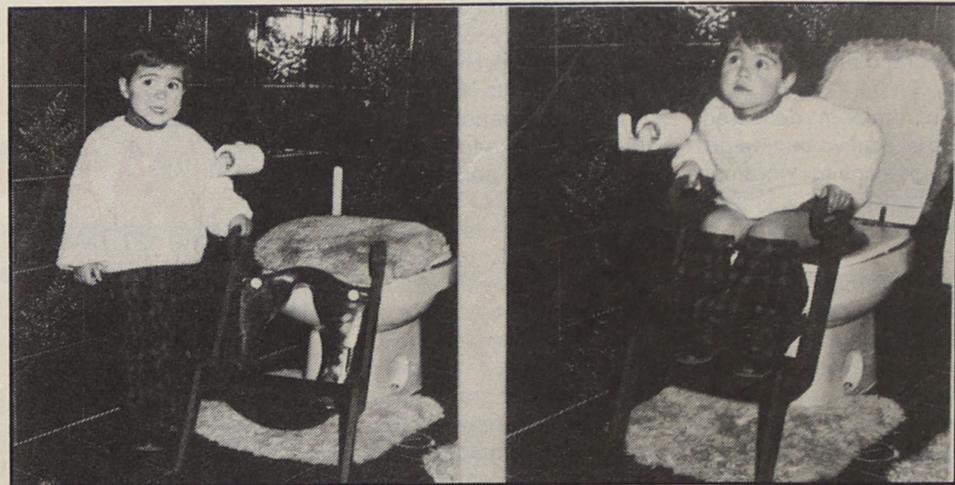
Resid. Rua 28 nº 1004

Telef. 721019

Escrit. Av. 24 nº 325 r/c

Telef. 724272

4500 ESPINHO

NOVIDADE!!!  
P/ BEBÉS ATÉ AOS QUATRO ANOSBRINQUEDO / UTILIDADE PEDAGÓGICA  
AJUDA A CRIANÇA ... AJUDANDO OS PAIS

Preço de lançamento: 1.950\$00

Pedidos a:  
PUBLICIDADE - AGÊNCIA DE PUBLICIDADE DE LEIRIA, LDA.  
Edifício Lis - 10º Piso - Escritório 1003  
2400 LEIRIA

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Telef.: \_\_\_\_\_ Cód. Postal \_\_\_\_\_

Junto envio cheque nº \_\_\_\_\_ sob o Banco \_\_\_\_\_, ou Vale de Correio,

nº \_\_\_\_\_, ou ainda à cobrança pelos CTT c/ acréscimo de 250\$00 para portes postais.

## CONFEITARIA

Pá velha

SE É EXIGENTE, É NOSSO  
CLIENTE, PORQUE SABE  
QUE TEMOS

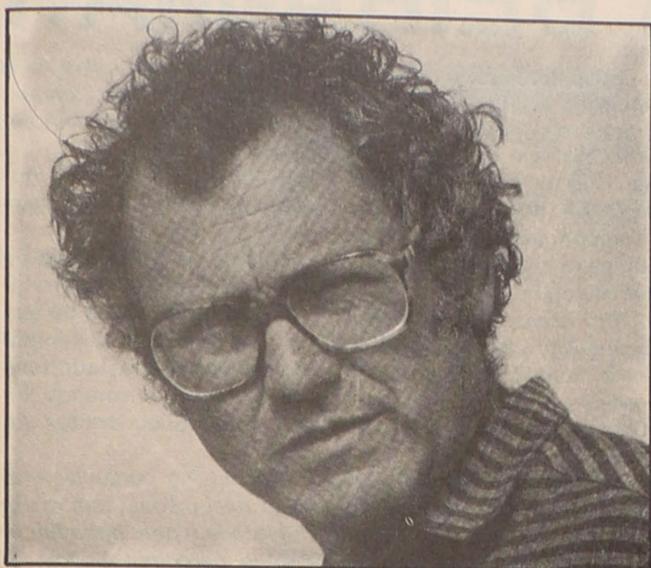
A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

# ZECA AFONSO MORREU HÁ UM ANO



Zeca Afonso morreu há um ano. Muito embora com algum atraso o "Maré Viva" não quer deixar passar esse facto em claro. Em jeito de homenagem, aqui deixamos alguns poemas daquele grande vulto da cultura portuguesa, bem como parte de alguns testemunhos que acerca dele estão publicados numa brochura que acompanha o seu triplo album editado em 1985.

Gostaríamos no entanto, amigo leitor, de lhe sugerir que, como homenagem sua, ouvisse de novo os seus discos. Essa será a forma de, em cada momento, o fazer reviver.

## TESTEMUNHOS

José Afonso tem um significado muito importante no panorama da cultura musical portuguesa. Isto, para além do valor de cada uma das suas criações, em função da comunicabilidade para com um auditório vasto e diferenciado. Um significado que tem a ver com a habitual, há muito estabelecida e felizmente em vias de ser superada, oposição entre música dita "clássica", ou "séria", e música "ligeira".

JOÃO DE FREITAS BRANCO

A canção lírica e satírica de raízes populares, pela qual há quase oito séculos principiou o registo da poesia portuguesa, veio encontrar um surpreendente renovo no último decénio, ou pouco mais, de resistência ao fascismo e a uma guerra injusta, e depois neste quase decénio mais recente em que tem decorrido um processo sinuoso e ainda indecidedo de luta por uma democracia real à medida das actuais possibilidades técnicas e humanas. José Afonso é um daqueles novos segréis que mais criativamente reatam uma tão velha tradição nacional.

ÓSCAR LOPES

Ouvindo-o talvez o mouro reacorde e procure os seus caminhos de Meca, um velho godo apreste armas e ferramentas, o sefardita prepare o farnel da viagem. Talvez a helénica cítara e o corno pastoril dum viriato em nós. Há cajados, gaitas e concertinas, botas grossas, mãos calejadas, cântaros partidos junto às fontes.

Ouvindo-o, fala-nos a viola e o cavaco, gela a angústia das pedras e o sangue corre à beira dos rios. Quase ao rés-bronze canoro do Paredes, cristal e água do Bettencourt, o quente e o frio da nossa pátria, que ele é também herdeiro pobre dum povo deserdado. Quase ao rés sela-se o compromisso, aportam-se as mãos e levantam-se os punhos. Ouvindo-o.

MANUEL LOUZÁ HENRIQUES

A noite das lágrimas e da raiva. A madrugada das carícias e do sorriso. O dia claro da festa colectiva. Tudo isto se encontra na poesia cantada de José Afonso, cantada por José Afonso. A luminosa gargalhada do povo, o seu suor de sangue, nas horas de esforço ingrato e de absurda expiação. O lirismo primaveril e feminino das baillias que não morreram.

URBANO TAVARES RODRIGUES

## POEMAS

### CANTO MOÇO

Somos filhos da madrugada  
Pelas praias do mar nos vamos  
À procura de quem nos traga  
Verde oliva de flor no ramo  
Navegamos de vaga em vaga  
Não soubemos de dor nem mágoa  
Pelas praias do mar nos vamos  
À procura da manhã clara

Lá do cimo duma montanha  
Acendemos uma fogueira  
Para não se apagar a chama  
Que dá vida na noite inteira  
Mensagem pomba chamada  
Companheira da madrugada  
Quando a noite vier que venha  
Lá do cimo duma montanha

Onde o vento cortou amarras  
Largaremos pela noite fora  
Onde há sempre uma boa estrela  
Noite e dia ao romper da aurora  
Vira a proa minha galera  
Que a vitória já não espera  
Fresca brisa, moira encantada  
Vira a proa da minha barca

### CANTAR ALENTEJANO

Chamava-se Catarina  
O Alentejo a viu nascer  
Serranas viram-na em vida  
Beleizão a viu morrer

Ceifeiras na manhã fria  
Flores na campã lhe vão pôr  
Ficou vermelha a campina  
Do sangue que então brotou

Acalma o furor campina  
Que o teu pranto não findou  
Quem viu morrer Catarina  
Não perdoa a quem matou

Aquela pomba tão branca  
Todos a querem p'ra si  
Ó Alentejo queimado  
Ninguém se lembra de ti.

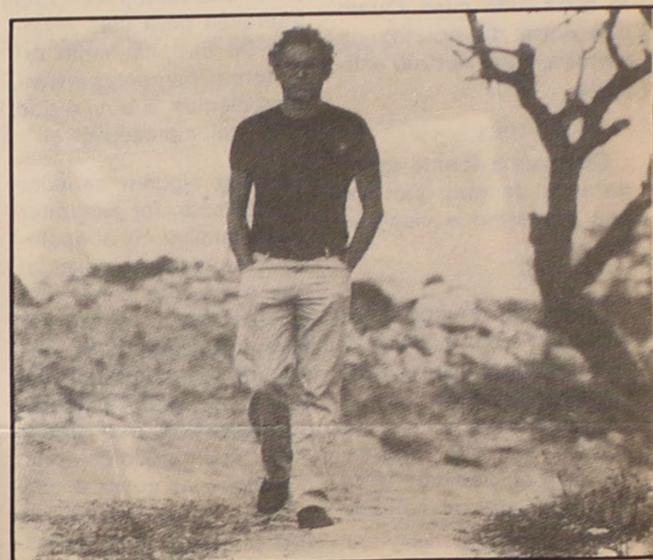
Aquela andorinha negra  
Bate as asas p'ra voar  
Ó Alentejo esquecido  
Inda um dia hás-de cantar

## TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

Amigo  
Maior que o pensamento  
Por essa estrada amigo vem  
Não percas tempo que o vento  
É meu amigo também

Em terras  
Em todas as fronteiras  
Seja bem-vindo quem vier por bem  
Se alguém houver que não queira  
Trá-lo contigo também

Aqueles  
Aqueles que ficaram  
(Em toda a parte todo o mundo tem)  
Em sonhos me visitaram  
Traz outro amigo também



## DISCOGRAFIA

### ÁLBUNS

Baladas e canções; Coimbra; Cantares do andarilho; Contos velhos rumos novos; Traz outro amigo também; Cantigas de Maio; Eu vou ser como a toupeira; Venham mais cinco; Coro dos tribunais; Com as minhas tamanquinhas; Enquanto há força; Fura fura; Faços de Coimbra e Como se fora seu filho.

## MARÉ VIVA – o seu jornal

### FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
**PAVIMENTOS E CORTIÇAS**

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 – ESPINHO

### IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem – Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

### Atelier RIBEIRO

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELÉF. 723063  
4500 ESPINHO

### FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para  
Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

# Roseumhos



Vem isto a propósito de um caso que me chegou hoje aos ouvidos. Um fulano que ia a atravessar a rua foi colhido por um casal que se fazia deslocar numa dessas infernais e barulhentas máquinas a que se dá o nome de motorizadas. Culpa de um, culpa de outro, vá lá o diabo esclarecer e mais os peritos das seguradoras que ganham os seus "carco-nhóis" para tal efeito. Nem é bem a razão de uma ou de ambas as partes o que interessa para esta história. Do atropelamento resultaram ferimentos nos intervenientes, e aqui é que vem o tal "a propósito".

E que alguém sabedor do acidente, foi perguntar a um familiar do atropelado o que tinha acontecido, pois o vira a caminhar com dificuldades. O tal familiar contou a coisa tim-tim por tim-tim, segundo a sua versão, claro está, lamentou o atropelado que ficara muito mal tratado com escoriações no rosto e nas mãos, umas pisaduras nas pernas e mais outras mossas felizmente sem gravidade de maior. Muito naturalmente, a pessoa que estava a inteirar-se dos pormenores do acidente, querendo saber mais, perguntou o que acontecera aos ocupantes da motorizada. Com a mais autêntica das inocências, o familiar do atropelado respondeu: "não foi nada de grave, o homem ficou com uns arranhões e a mulher partiu uma perna e teve que ser internada no hospital".

CARLOS P. MORAIS

Mede-se o valor das coisas pelas mais diversas bitolas. Tudo depende de quem tem que fixar a tabela de valoração.

Quem tem pouco dinheiro acha tudo caro. Quem não sofre de apertos de carteira, nutre opinião antípoda.

Quem está doente considera-se sempre pior do que o vizinho e vice-versa.

Quem tem muitos filhos não quer mais, quem não tem nenhum lamenta-se da infertilidade.

Quem tem má visão remoi-se por não ver além do que lobriga com normalidade.

Quem está comodamente sentado na bancada, berra contra a azelha do seu guarda-redes que acaba de dar um frango.

Quem perde o comboio acusa o rigorismo do cumprimento dos horários, enquanto que faz os mais ruidosos protestos o que está com pressa e não vê entrar no cais o trem que vem atrasado para burro.

O que está triste revolta-se contra o que ri.

O que vale para mim, não vale para os outros.

## TARDE DE DOMINGO À BEIRA-MAR

Era Fevereiro ainda, mas a tarde estava agradável, apesar da pequena brisa que se fazia sentir.

O sol convidava e a "baixa" da cidade ia-se enchendo de gente.

Gente que palmilha, num ritmo lento, as pedras cuidadosamente trabalhadas, naquela zona da cidade, à beira-mar.

O vai-vem repete-se, sem pressas, ciclicamente, de cá para lá e de lá para cá.

**A alucinação colectiva?**

Uma tarde de sol, neste caso de Domingo, é pretexto para o convívio das pessoas, num reencontro habitual de amigos.

É o passelo vagaroso, sem tempo nem medida, ou simplesmente o estar algumas horas num espaço livre, despoluído, onde se esquece por largos momentos as tarefas de uma semana que se avizinha, as arrelhas do quotidiano ou mesmo o isolamento e a tristeza acostumada da vida.

A contrastar a alegria e o ar despreocupado da maioria das pessoas que invade as ruas e passeios da cidade, a solidão e a apreensão parece querer manter-se nalguns rostos mais envelhecidos.

Sentados aqui e ali, podemos vê-los, de costas para o sol, seu companheiro de todos os dias. Sol que, quando aparece, os "aquece" até se perder naquele horizonte de mar.

Neste trabalho, em jeito de "Maré-Rua" sem perguntas previamente preparadas, quisemos ouvir as palavras de alguns mais idosos, na tentativa de quebrar o silêncio e o torpor, deixando-os falar das suas vidas.

Arménio Teixeira foi o primeiro a ceder ao nosso pedido.

O que o atrai a este local da cidade?

"Venho para aqui há já quase trinta anos seguidos. Gosto muito de Espinho e

formado, conta já com 72 anos. Demonstrando um grande à-vontade no falar, conta-nos episódios da sua vida.

Vive com a mulher na zona de Gaia e passa os dias entretido com as suas "terrinhas".

"Ao fim-de-semana venho sempre a Espinho para desanuviar. É um hábito que já criei há muitos anos. Conheço bem a cidade, mas nunca entrei no casino".

Recorda então a história de um seu amigo que perdeu todos os seus haveres no jogo, tendo-se mais tarde, num acto de desespero, suicidado.

A reforma chega? "Não me posso queixar", responde. "Ganho cerca de trinta mil escudos e vai dando".

Faz uma pausa e lamenta a situação de muitos reformados que ganham ainda "uma miséria".

"Acho que ainda existe em Portugal muita fome e injus-

Apoiado na sua bengala, prosseguiu o seu caminho, serenamente, como quem já não tem um derrão urgente. Quem connoço conheceu de seguida foi uma senhora. Também não é de cá e foi a primeira vez que veio à nossa cidade.

"Por acaso só hoje conheci Espinho. Já dei uma volta pela cidade com os meus familiares e fiquei a gostar. Olhe, parece-me mais bonita do que a Póvoa".

Quisemos interromper, mas prosseguiu: "Aqui, à beira-mar, está-se muito bem. Parece uma sala de visitas. As pessoas falam, riem e divertem-se. Quando aqui cheguei, vi tanta gente que pensei que era dia de festa".

com os amigos neste local da cidade, ao sol e junto ao mar. Gosto também de apreciar as "garotas".

E com malícia no olhar, garante que aqui "há bom material".

Natural de Santa Maria da Feira, Eduardo Garcia relatou alguns episódios da sua vida de professor, salientando as dificuldades que teve de enfrentar ensinando inglês em vários pontos do País.

"No ensino particular éramos despedidos com muita facilidade e para trabalhar tive de percorrer muitos locais, ultrapassando dificuldades de vária ordem. Nem sempre havia aulas e férias também não".

Tem uma reforma de cerca



É reformada? "Ainda não, só tenho 58 anos".

Maria Rosa Monteiro revela-nos ainda que ultimamente não tem trabalhado devido a problemas de saúde, mas logo que possa retoma o trabalho, pois "na baixa ganha-se pouco".

Encara o futuro com alguma apreensão pois "as reformas são tão pequenas... Trabalhamos uma vida inteira e por fim temos uma velhice cheia de dificuldades". Os familiares são ainda a "única tábua de salvação para muita gente que só com a pensão não conseguiria viver".

Eduardo Garcia, de 77 anos, ex-professor do ensino particular, falou também connoço.

Desembaraçado, de conversação fácil, e possuidor de sólida cultura, diz-nos que "volta e meia, venho até Espinho".

Olha para os seus companheiros de ocasião e continua: "Gosto de conviver

de vinte mil escudos que, segundo nos diz, "vai chegando", pois garante que sabe "gerir" a sua vida, como sempre fez.

Já formou dois filhos e agora as dificuldades são menores.

Entendo que os portugueses têm, em média, uma reforma para levar uma vida condigna?

"Isso não sei. Falo por mim. Sei apenas que poupa-se muito por não haver. É preciso também levar uma vida regrada e não esbanjar com muitos ainda fazem".

Por fim, acercamo-nos de outra senhora.

Júlia Margarida de Sousa, de 78 anos, reformada, vendedeira de pão (regueifas). Sorriu e sem problemas, comprometeu-se a responder a tudo.

Vive em Fiães e ao domingo vem sempre para a rua 2, local habitual do seu "negócio".



mesmo sozinho, sinto-me bem neste ambiente. É um hábito, sabe... Vivo em Gaia - continuou - e viajo de comboio. Como já não posso muito, deixo-me ficar aqui perto da estação". Antigo funcionário público, re-

tiça social", afirmou como que a concluir o seu depoimento.

Abeiramo-nos então de alguém que cruzava vagarosamente a avenida. Num gesto simples, deu a entender que não queria falar.

 **GOLF-AUTO**

**António Luís H. Santos**

**COMPRE AGORA O SEU FORD EM ESPINHO**

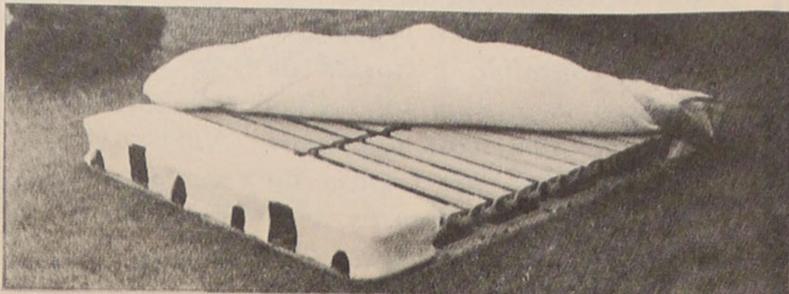
TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

**RUA DO GOLF - TELEFONE 725386 - ESPINHO -**

# FACOMOL

Uma nova Empresa que chama a si  
o fabrico dos já conhecidos

## colchões ortopédicos



## ORTODINE

Tecnicamente concebido para se moldar ao seu corpo, o colchão ortopédico "ORTODINE" garante-lhe a posição correcta da coluna. Na posição de descanso, a horizontalidade da coluna vertebral é factor fundamental na correcção e prevenção de defeitos da mesma, sendo por isso recomendado, sobretudo, nos casos de foro ortopédico, neurológico e reumatológico.

ÚNICO COLCHÃO  
APROVADO PELA D.G.H.  
(Direcção Geral dos Hospitais)  
como colchão ortopédico

com indicação essencial para problemas de coluna, e que, em exposições internacionais (de inventores) mereceu a distinção das seguintes medalhas:



### MEDIDAS NORMALIZADAS:

	183 x 88 cm		183 x 123 cm
Individual	183 x 98 "	Duplo	183 x 128 "
	190 x 95 "		183 x 133 "
			190 x 140 "

Fabricamos também colchões de molas para bebés

Consulte-nos

# FACOMOL

Fábrica de Colchões de Molas, Ld<sup>a</sup>

Telef. 29623/ 4 • Apart. 24 • Telex 23745 PRINC - P

Lugar do Padrão • Souto • 4520 St<sup>a</sup> Maria da Feira

aceitam-se agentes



## ORTODINE

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ORTOPEDIA

Características Principais:

- Adaptação total ao corpo humano.
- Regulação da flexibilidade conforme a necessidade do utente.
- Total adaptação à estética do mobiliário.
- Total independência dos utentes no colchão de casal (regulação dupla).

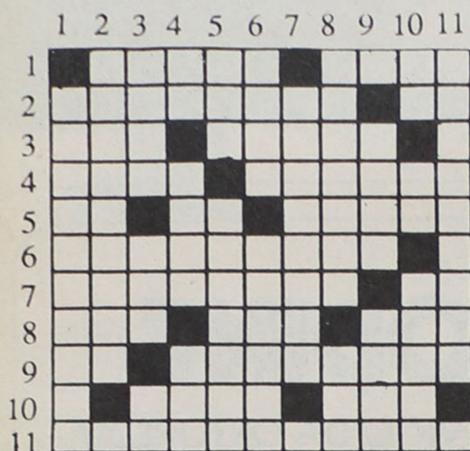


NUREMBERGA-ALEMANHA



8<sup>o</sup> SALÃO INTERNACIONAL DE INVENTORES  
GENEVA-SUÍÇA

# PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 235

### HORIZONTAIS:

1- Sorte; dar crédito. 2- Relvoso; preposição. 3- Dignatário etíope; briófito. 4- Sacerdotes muçulmanos; variedade de videira. 5- A ti; a minha pessoa; um grande pintor francês. 6- Simboliza o tempo. 7- Cortina; bário para os químicos. 8- Aqui está; aguardente de melão; nome masculino. 9- Quatro romanos; calandras. 10- pedra; sim em Londres. 11- Disfarçaram.

### VERTICAIS:

1- Berreiro. 2- Cerquem de fio metálico; segue o III. 3- Moradia; pretextos; pão doce. 4- Antes do Meio-Dia; ; nem meus nem teus; assim começa o laboratório. 5- Dizem-nos os noivos; ofensa. 6- Encargo; existir. 7- Membrana inferior dos insetos. 8- Comboio da CP; no Algarve há a Formosa. 9- Saúrio; planta arbórea. 10- Anno Domini; rio francês; inflamação. 11- Apoiéis.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 234

**HORIZONTAIS:** 1- Tipografia. 2- Ir, elasse. 3- Al, ave, face. 4- Que, ente, oe. 5- Uivante, are. 6- Isolar, aloé. 7- Caiarias. 8- Aba, siariam. 9- Nada, Sion. 10- Aroma, ás, ar. 11- Rearmaria.

**VERTICAIS:** 1- Traquitanas. 2- Luís, bar. 3- Pi, evocador. 4- Ora, ala, ame. 5- Venais, aa. 6- Reentrais. 7- Al, te, raiam. 8- Fafe, airosa. 9- Isa, Alain. 10- Ascorsa, ai. 11- Eeeee, mora.

MARÉ VIVA Nº 566 - 17.3.88

## AUMENTO DE CAPITAL

No dia quatro de Março de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO:** ANTÓNIO MANUEL GOMES RIBEIRO, casado em comunhão de adquiridos com Teresa Maria de Castro Pinho Ribeiro, natural de Paranhos, Porto, residente em Espinho, Rua 16, 1464, 3º esquerdo.

**segundo-** TERESA MARIA DE CASTRO PINHO RIBEIRO, casada e residente com o primeiro outorgante, natural de Massarelos, Porto.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal. E declararam que são os únicos e actuais sócio e gerentes da sociedade por quotas "RIBEIRO & RIBEIRO, LIMITADA", com sede na Rua catorze, seiscentos quarenta e sete, nesta cidade, freguesia e concelho de (Espinho, conts, digo) Espinho, cons-

tituída por escritura de trinta e um de Outubro de mil novecentos setenta e oito, a folhas oitenta e sete, verso, do livro-A-cinquenta e seis, deste Cartório, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro de cem mil escudos, dividido em duas quotas, uma de setenta e cinco mil escudos do sócio António Manuel Gomes Ribeiro e outra de vinte e cinco mil escudos da sócia Teresa Maria de Castro Pinho Ribeiro, matriculada sob o número duzentos quarenta e quatro, do livro C-um da Conservatória de Espinho, titular do cartão 500821585, válido até 23 de Dezembro de 1990, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

E que pela presente escritura aumentam o capital social para um milhão de escudos, entrando o sócio com seiscentos setenta e cinco mil escudos e a sócia com duzentos e vinte e cinco mil escudos.

Em consequência, é dada nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

Terceiro: O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, dividido em duas quotas, uma de setecentos cinquenta mil escudos do sócio António Manuel Gomes Ribeiro e outra de duzentos cinquenta mil escudos da sócia Teresa Maria de Castro Pinho Ribeiro.

Declararam eles também que não é exigido pela lei, pelo contrato ou por deliberação a realização de outras entradas.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral da escritura de folhas cinquenta e um, verso, a cinquenta e dois do livro de notas para escrituras diversas setenta e quatro-D deste cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, oito de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudante do cartório,  
(Berta da Silva Lopes Dias  
de Carvalho)

## COOPESPINHO - COOPERATIVA DE CONSUMO CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da COOPESPINHO - Cooperativa de Consumo, C.R.L., para reunir em sessão ordinária, na sua sede, à Rua 62, nº 330, em Espinho, no dia 26 de Março de 1988, pelas 14,30 horas, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

1- Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1987.

2- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Nota: Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número legal de presenças, a assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
(Alfredo Casal Ribeiro)

Espinho, 10 de Março de 1988.

## Histórias para ler e pensar

### UMA HISTÓRIA PARA A PAZ

*Era uma vez uma estátua. Estátua de um homem morto que pensava do que via ao seu redor:*

*- Quando eu andava no mundo... quando eu era um homem vivo, o mundo vivia em paz.*

*E a estátua ensimesmou. Pensou, repensou e mudou de posição. Sentou-se no pedestal e pôs-se contando histórias às crianças do jardim, aos velhos que apanham sol, dia após dia, sentados nos bancos do seu jardim, aos jovens que, abraçados, passam horas enlevados mesmo à beira da estátua.*

*- Homem! Criança! Quer paz!*

*- Jovem, trabalha para um tempo novo! Trabalha para o mundo em paz! Trabalha, homem!*

*E a estátua conta uma história, dia após dia, ouvido de quem passa, de quem está, de quem passeia, de quem trabalha no jardim onde ela pensa.*

*A estátua vive num sonho. Num sonho de fazer a paz no mundo de hoje. No mundo que ela enxerga do alto do pedestal.*

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

## TARDE DE DOMINGO À BEIRA-MAR

(Continuação da pág. 4)

Já vem para Espinho e para este local há muitos anos?

"Olhe, senhor, já venho há muitos anos porque preciso de ganhar mais uns tostões".

Vende-se bem? - "Dantes vendia-se melhor. Agora o negócio tem estado mais fraco". E a reforma?

"Não chega aos treze contos, e como a vida está...".

Quando perguntamos se chegava, lançou-nos um olhar crítico e respondeu: "Como pode chegar? Só para a farmácia gasto todos os meses metade dela (reforma). Sofro muito do coração e já nem devia andar com isto".

Respirava com dificuldades e hesitamos em prosseguir a conversa. No entanto, renovou o ar dos pulmões já fracos e acrescentou: "Se chegasse, não andava aqui ao sol, ao vento e à chuva, a vender. Isto cada vez está mais difícil. A polícia agora não nos deixa vender na rua. Querem a licença mas já sou velhinha demais para tratar dessas coisas".

O que faz durante a semana?

"Estou por lá entretida com a vida de casa. Agora posso mal, sabe, mas ainda vou tratando da minha horta". Confessa-nos que as reformas deviam ser melhoradas e não esquece alguns que vivem ainda em piores condições.

terceira idade.

Uma reforma condigna, amor e carinho, é o que desejam, pois a velhice não deve ser encarada como um fim irremediável. A face pode ter rugas, as pernas e as mãos estarem já incapacitadas, mas enquanto o coração bater, o presente não



\* \* \*

Resumindo, de todas as opiniões que conseguimos colher, constatamos que ainda há uma grande desigualdade nas pensões atribuídas, para além de outros problemas que afectam a

deixa de existir.

É preciso uma ajuda amiga na hora certa que lhes renove a esperança e a vida.

Faça  
Publicidade  
no  
MARÉ VIVA

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

## PRÉMIOS - B.P.A.

Realizou-se no B.P.A. em Espinho, a distribuição dos prémios do I Concurso para jovens que realizassem um desenho alusivo ao banco, e ao seu trabalho, comemorativa da abertura da Conta Jovem, para jovens entre os 16 e os 25 anos.

Foi classificado em primeiro lugar, o jovem Vitor Resende de 17 anos, aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Foi 2º classificado o jovem de 14 anos, da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, Domingos Costeira.

Ambos os trabalhos foram

muito apreciados pelos colegas presentes, professores e funcionários do banco que, juntamente com os premiados, assistiram à cerimónia.

Coube ao primeiro classificado a abertura duma primeira conta no valor de 10.000\$00 e um seguro no valor de 200.000\$00. Ao segundo classificado foi atribuída uma taça. Foram distribuídas lembranças por todos os participantes.

No final seguiu-se uma visita didáctica às instalações bancárias que foi muito apreciada pelos jovens.

## LER JORNAIS É SABER MAIS

Clínica  
Médica  
N. S.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho  
da sua empresa

Rua 16, nº 789 - 4500 ESPINHO  
Telef. 722695

### SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor  
e Comércio Geral  
de Avicultura

Manuel Correia Almeida  
Rua 22, 483 - Tel. 720716  
4500 ESPINHO

### ATENÇÃO

AFIAM-SE

facas, tesouras, alicates, etc.

Casa Concharinha

Rua 18, nº 730 (Mercado  
Municipal) Tel. 722206

### JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -  
Discoteca - Relojoaria -  
TV - Aparelhagens de  
Sons - Porcelanas -  
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

### MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
MODAS - CAMISARIA

R. 16 - nº 683 - Tel. 720168  
ESPINHO

### Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 23 Nº 583 - r/c  
TELEF. 729584

### Maria do Rosário Currel

Médica - Interna  
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15  
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL  
Telefs. 722111/723571

### Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de  
marisco, Caldeirada e todos os  
géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -  
ESPINHO

### A VARINA

Especialidades: Arroz de  
marisco, Lulas, Caldeirada,  
Bacalhau, Reçôes e as famosas  
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

### VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

### CASA MARRETA Pedro da Silva Lopes

\*\*\*

Especializado em: Arroz  
de marisco, Lulas, Enguias,  
Caldeiradas, Açorda de  
peixe, Bons vinhos.

\*\*\*

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

### RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir - Homem  
e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

## novos apontamentos

NUNES CARNEIRO

### ALGUMAS IDEIAS PARA UM DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL

1- O problema das relações entre o poder local e a comunicação social voltou às páginas dos jornais. Agora, o motivo foi a promessa do Presidente da Câmara de que iria ser nomeado um assessor de imprensa para a autarquia espinhense. Esperamos sinceramente que não se trate apenas de mais uma promessa...

Como contributo para a discussão do tema (que ultrapassa em muito a simples nomeação de um assessor) aqui ficam algumas ideias sobre as possíveis formas de organização e funcionamento de um Departamento de Informação da Câmara Municipal de Espinho.

2- Num regime democrático, deve ser preocupação dos eleitos a informação aos cidadãos e a recolha de informação junto deles. Uma correcta resolução deste problema passa pela criação, na dependência do Presidente da Câmara (ou de

um vereador com essa tarefa), de um Departamento de Informação.

No que respeita à informação aos cidadãos, são de encargar como prioridades as seguintes medidas: constituição no âmbito do Departamento de Informação de um Gabinete de Atendimento do Público (GAP); contacto directo e periódico entre os eleitos e os cidadãos (visitas a bairros, freguesias e colectividades, etc.); criação de um Telefone de Atendimento do Público, cujo número deveria ser profusamente divulgado.

No que diz respeito aos órgãos de comunicação social, é indispensável a criação de um Gabinete de Imprensa (GI). Para os aspectos gráficos e de publicidade das iniciativas do Departamento de Informação e, naturalmente, da Autarquia, deveria ser criado um Gabinete Técnico e Publicitário (GTP).

3- As funções de cada um

destes gabinetes seriam, essencialmente, as seguintes:

#### GABINETE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O atendimento pessoal dos cidadãos, no edifício da Câmara; audição das reclamações e apoio na resolução dos seus problemas ou pedidos de esclarecimento sobre todo os assuntos de interesse autárquico e relativos à actividade da Autarquia; um Telefone de atendimento do Público com as mesmas funções; preparação dos contactos entre eleitos e cidadãos; organização de exposições, colóquios, ou outras iniciativas de carácter informativo e/ou formativo (ex.: campanha sobre o lixo); edição de "Folhas Informativas" sobre a actividade da Autarquia.

(Na próxima edição, falaremos das funções do Gabinete de Imprensa e do Gabinete Técnico e Publicitário).



forno  
de  
espinho

### PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Regueifa Doce

### A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

### CINEMAS

Sessões normais:  
17 e 18: O Siciliano  
(M/12)

Sessões

da meia-noite:

Hoje: As quentes noites  
de Calígula (NAM/18)  
Amanhã: Disco Crazy  
(IM/13)

Domingo: A Bomba H  
desaparecida (IM/13)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas: O  
homem de Buttonwillow  
(TODOS)

### TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

### TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118

"Os Unidos de  
Espinho" ... 722232/722482

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

### FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira  
(av. 8 - C. Com.  
Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos  
(Rua 19 - nº 263) ... 720331  
Farmácia Paiva  
(Rua 19 - nº 319) ... 720250  
Farmácia Higiene  
(Rua 19 - nº 393) ... 720320  
Grande Farmácia  
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 17 ..... Higiene  
Sexta, 18 ..... G. Farmácia  
Sábado, 19 ..... Teixeira  
Domingo, 20 ..... Santos  
Segunda, 21 ..... Paiva  
Terça, 22 ..... Higiene  
Quarta, 23 ... G. Farmácia

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### BALNEÁRIO TERMAL NÃO É PARA CARNAVAIS

A Câmara terá de informar no prazo de 30 dias o que de facto se passou no balneário marinho, na madrugada do último Carnaval. Ao que se sabe, questão levantada pelo CDS, a piscina terá sido utilizada para um "forrobódó" a horas inconvenientes, pelos utentes de uma discoteca situada nas proximidades.

"Um balneário termal não pode servir para festas carnavalescas, por uma entidade privada. Quais teriam sido as contrapartidas? Foi alugada?", queria saber Teixeira Lopes (PCP).

Certo é, e do mal o menos, que teriam estado presentes funcionários camarários, que procederam à limpeza do local, mas ficou aberto um precedente que os deputados não gostaram e ao qual a Câmara terá que responder.

### POVO DO BAIRRO PISCATÓRIO É PACÍFICO

"Não são as pessoas do bairro piscatório que são violentas. A utilização da força policial é que é de lastimar" - Teixeira Lopes e o PCP insurgiam-se assim contra a deliberação camarária que levou à demolição de muitas vedações existentes no bairro e que não respeitam os alinhamentos, acção essa levada a cabo por funcionários do município, enquadrados por uma força policial.

Para Luís Gomes (CDS) a Câmara tem duas bitolas. Aquilo que fez no bairro já não fez na rua 15, "Quinta do Chinês", onde também a via pública foi ocupada por um jardim. Para o PS, e Rosa Maria, e que era preciso era "diálogo com as populações e não polícia".

Cético e perplexo estava Ricardo Catarino (PSD): "Conheci o bairro todo alinhadinho. Pessoas houve que começaram a construir no meio das casas, no meio dos passeios e ainda por cima a vender casas que lhes ficaram praticamente de graça. Com esta moção estão a defender-se os "reguilas" e os espertos. O que lá se via anteriormente eram passeios de areia suja e não jardins como diz o PCP. "Qualquer dia faço uma vivenda no parque João de Deus e chamo-lhe minha".

A proposta não passaria.

Ficou ainda a saber-se que a casa de chá em construção no parque João de Deus leva já um gasto de 4.500 contos, estando assim ainda muito aquém dos 10.000 que estão previstos.

## PROTOCOLO MAU COM "BOAS INTENÇÕES"

O presidente da mesa antes de iniciar o último ponto da ordem dos trabalhos, fez questão de esclarecer que do ponto de vista da Mesa o que ia discutir-se era um protocolo de colaboração entre municípios, sem qualquer relação com a área Metropolitana que era outro problema que seria de tratar no âmbito da Regionalização.

Pela voz de Madureira Gil o P.S. apontou o interesse da colaboração dos municípios, o que ia favorecer a obtenção de verbas da CEE através das obras intermunicipais. Foi dito que o Protocolo era demasiado complicado mas o que contava eram as intenções e por isso aprovavam.

Teixeira Lopes, do PCP, considerou vantajosa toda a forma

de colaboração entre municípios mas apontou inconvenientes ao articulado do Protocolo, cuja indefinição não permitia avaliar até onde as competências dos Órgãos Autárquicos vão ser afectadas, principalmente as da Assembleia Municipal. Considerou este documento como mais uma forma de reforçar a intervenção da Comissão Coordenadora da autonomia das autarquias. Com este articulado votaria contra.

Pelo PSD interveio o eng<sup>o</sup> Ricardo Catarino que apontou inconvenientes importantes ao articulado do Protocolo mas considerou que contava principalmente as intenções e por isso o PSD votaria favoravelmente.

O Protocolo foi aprovado.

## BREVES

### QUESTÃO DE FIGURA

Bártolo queria intervir a propósito de "deita abaixo" das vedações, chamadas jardins do bairro Piscatório. No fundo queria falar da legitimidade dos moradores, que são legais proprietários das suas habitações.

Ferreira de Campos queria que Bártolo pudesse falar, mas este não se tinha inscrito. "Bem, o senhor é o decano desta casa. Mas sabe, sr. Bártolo, não tem figura". Referia-se obviamente à figura regimental.

### TÃO LINDOS SÃO OS POBREZINHOS

"Depois de ouvir falar o eng<sup>o</sup> Catarino lembrei-me de um texto de um livro antigo da 4<sup>a</sup> classe e que dizia mais ou menos isto: "Que lindos são os pobrezinhos, tão limpinhos nos seus beirais, que mais nos lembram bandos de pardais". Referia-se Teixeira Lopes em tom de censura, às palavras do eng<sup>o</sup> Catarino quando aludiu aos moradores do Bairro Piscatório.

### CONTRADIÇÕES

A Câmara informou não poder fornecer cópia da acta da reunião havida entre "Lito" Gomes de Almeida e Rolando de Sousa com o secretário do Turismo, por não a possuir, a propósito da concessão do jogo. Isto apesar de o próprio presidente da Câmara, e mesmo Rolando de Sousa, já terem afirmado que ela existe, mas que não a divulgam por envolver terceiros. Luis Gomes (CDS) não desiste e promete mesmo dar à estampa em tempo oportuno a referida acta, que

Do "Expresso"  
de 12.03.88

## UM REI MACHISTA

Ele é conhecido como "o rei do Gerês", pelas vastas propriedades que a sua família possui nesta zona serrana. Mas tem o coração mais ao sul, em Espinho, onde preside à Câmara e é dirigente do clube local. Um destes dias, agastado com um abaixo-assinado que puseram a circular contra si, por ter permitido a construção de uma bancada clandestina no estádio do Sporting de Espinho, desabafava: "O documento não me merece grande crédito". E especificava: "Final, só foi subscrito por 10 pessoas e por 13 mulheres".

Imagine-se como irão reagir as feministas, sobretudo nesta semana em que e comemorou o Ano Internacional da Mulher. Nem o irresistível "charme" deste simpático boémio nortenho lhe valerá. Pelo sim, pelo não, "Lito" Gomes de Almeida já legalizou na Câmara a obra. E, para calar definitivamente algumas bocas mais críticas - ou simplesmente para não as aturar mais - promete uma redistribuição de pelouros na vereação de Espinho, onde só há "pessoas" e nenhuma mulher.

## AS NOSSAS DESCULPAS

Por lamentável lapso, referimos na última edição do "Maré Viva" que as propostas de apoio à A.A.E. tinham vindo do PCP e do CDS. Tal não é verdade e apressamo-nos a rectificar. As propostas vieram do PCP e do PSD. Aos nossos leitores e ao PSD local, as nossas desculpas.

## NASCENTE

### TDE — ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DE D. QUIXOTE

*Faz-se saber que no dia 26 de Março de 1988 chegará a estas terras, pelo cair da noite, o insigne cavaleiro D. Quixote de la Mancha bem como o seu criado e escudeiro o governador Sancho Panza.*

*Na circunstância, e para que sejam homenageados conforme sua linhagem e feitos, será oferecido um banquete em suas honras, ordenando-se a todos que os recebam condignamente.*

*Deverão ser preparados cortejos, representações teatrais, canções e tudo o mais que a imaginação aprovar, para júbilo de todos e memória destes lugares.*

Assim se põe ponto final às representações da peça "A vida de D. Quixote" de António José da Silva, encenada pelo Teatro Popular de Espinho - Coo. Nascente.

Convidamo-lo para esta festa de despedida que se realiza no Auditório da Nascente (Rua 16 n.º 1200), no dia 26 de Março (sábado) com início às 19 h.



Traga todo o apetite que houver, companhia a transbordar, alegria até de mais e também um lenço para emprestar, que o teatro está tão triste que bem precisado está de comer até para esquecer e de rir para não chorar.



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • n.º 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Alberto F. Camanho, Henrique Ferreira, Henrique Gomes, João Henriques, Maria Alice Casal Ribeiro e Nunes Carneiro  
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

maré  
viva

AVENÇA



PORTE  
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
COLÉGIO DA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO